

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** A ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA

Leila Márcia Fingolo Fioravanti Feitosa

**Autores:** Elizabeth Lima Gomes

Andreza Rodrigues Nakano

Sandra Regina Teixeira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: a reabilitação da pessoa com deficiência compreende um conjunto de ações e serviços orientados para desenvolver a plasticidade neuronal e ampliar a capacidade funcional do indivíduo. O desempenho da pessoa com deficiência do ponto de vista físico, cognitivo, sensorial, psicossocial, profissional e artístico, contribui para a conquista da autonomia, integração e possível inclusão social. A reabilitação prevê uma abordagem interdisciplinar e no processo de cuidado é de suma importância o envolvimento direto dos cuidados de enfermagem. Objetivo: relatar as possibilidades atuação do enfermeiro no cenário da reabilitação. Metodologia: este estudo consiste em um relato da experiência vivenciada por enfermeiras e docentes de enfermagem em um Centro de Reabilitação para pessoas com deficiências do município do Rio de Janeiro/RJ, durante o período de março a agosto de 2019, ocasião em que ocorreu a supervisão do estágio de discentes de enfermagem e uma universidade pública do Rio de Janeiro. Resultados: Observou-se que, no cenário da reabilitação, os enfermeiros têm a possibilidade de realizar ações como: educação em saúde, aferição de sinais vitais, orientação quanto ao uso de medicações, curativos em coto de membros amputados, reeducação vesico-intestinal, atendimentos às pessoas mastectomizadas, estomizadas, com comprometimento neurológico, com deficiência visual, auditiva, física, mental, entre outras. Além do atendimento à pessoa com deficiência, a atenção aos familiares em nível individual ou em grupo, também constituem um campo de atuação relevante para o enfermeiro. Na prática em um centro de reabilitação a enfermagem colabora e atua com os demais profissionais da equipe de saúde na recuperação e adaptação dos usuários às limitações causadas pelas deficiências, mas ainda não exerce a consulta de enfermagem de forma estruturada e sistematizada. Conclusão: conclui-se que os enfermeiros têm diversas possibilidades de atuação no campo da reabilitação, no entanto no cenário estudado ainda há fragilidade na implementação da sistematização da assistência da enfermagem e na valorização da contribuição desses profissionais para a promoção do cuidado integral da pessoa com deficiência.